

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Paróchia

AVoz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

**A maior desgraça d'um povo é não
receber a educação que merece.**

RENE' BAZIM

ATITUDES

Está sendo levada á conta de impertinencia a campanha desassombrada travada nas columnas da «A Voz» a respeito das actividades do Espiritismo exercidas em nosso meio.

Em tempos de acomodações e camaradagens, parece um escandalo que alguém se levante para dizer, sem rodeios, nem cerimônias:

Não é licito ao catholico contribuir para qualquer obra patrocinada pelo Espiritismo.

Aliás o bom senso o está proclamando bem alto. Ninguém pode servir a dous senhores, diz o divino Mestre.

Catholico e espirita, são cousas que se excluem.

Para a «A Voz» pouco importava que se levantasse um asylo, ou um orphanato, ou qualquer outra instituição de beneficencia com a orientação espirita, desde que essas obras fossem feitas com o dinheiro dos espiritas. O que ella não pode levar a bem, o que ella condemnará *sem treguas*

é a leviandade de quem, dizendo-se catholico, por motivos pueris, vae contribuir para organizações espiritas.

E não digam alguns catholicos que, quando dão 5 para o Espiritismo, offerecem 50 para a Egreja Catholica, como quem afirma preferencia pela Religião Catholica.

Para a coherencia tanto vale que dê 5 como 50.

Os verdadeiros catholicos não podem dar cousa alguma para instituições contrarias á sua Religião como é o Espiritismo.

Se podem e querem praticar a caridade, ahi temos a Santa Casa, necessitada de levantar um novo pavilhão, afim de satisfazer as exigencias da Directoria de hygiene. Ahi temos as casas dos pobres das Damas de Caridade, ha tanto tempo paradas por falta de quem ajude aquella Associação de Caridade a levar até o fim o seu desideratum. Ahi temos o Dispensario dos pobres, ultimamente fundado, on-

de se distribue generos alimenticios a 40 pobres, semanalmente.

No terreno puramente religioso, ahi temos a Capella de São Sebastião para reformar, se não quisermos que ella desmorrone, sob a acção d'algum temporal.

Vejam os catholicos como precisam de olhar pelas suas obras e abandonar as que não lhes pertencem.

Deixemos os espiritas com as suas obras, com os seus centros, com os seus cangerês, com os seus Albergues e com os seus Asylos-monumentaes e tratemos das nossas, das que são nossas, puramente nossas.

Casamentos

Na Matriz de São Baptista do Belem, São Paulo, consorciou-se o estimado cachoeirense Snr. Francisco Vianna, com a senhorita Julia Longo Vianna.

Tanto no religioso, como no civil serviram de padrinhos os Snrs. Augusto Pillat e sua Snra. e o Snr. Izidro Antonio D'Angelo e sua Snra.

No dia 14 de dezembro consorciou-se na Matriz de Cachoeira o Snr. João Vicente Pereira com a senhorita Guiomar d'Oliveira Pontes.

Foram padrinhos no religioso os Snrs. José Corrêa e Francisco Loyelo.

No dia 25 do mesmo mez, consorciou-se o Sr. Francisco Agostinho Ananias com a senhorita Nadir de Freitas Brandão.

Serviram de padrinhos os Srs. Joaquim Moreira d'Andrade e Rolph Quadros de Sá.

A todos os nubentes a «A Voz» deseja um futuro muito feliz.

Dispensario dos pobres

Continua distribuindo generos de primeira necessidade, todos os sabados, á 1 hora da tarde, esta nova instituição de caridade, creada pelas Conferencias Vicentinas e Damas de Caridade.

E' preciso que os catholicos contribuam com as suas esmolas afim de que esta util instituição continue a prestar á sociedade indigente os seus excellentes serviços.

A's Mães

Já que a grande bênção divina desceu até vós, no profundo mysterio da maternidade, dada pelo proprio Deus, admire e senti a dignidade da vossa vocação e a propria grandeza do vosso poder. Que, d'ora avante, não haja, nos vossos pensamentos, nada que não seja nobre e puro. Vós não sois apenas uma pessoa, sois uma dualidade.

Quando orardes, quando commungardes, orae e commungae pelo filho que Deus vós deu; ministrae-lhe assim, desde já, alguma cousa do alimento celeste.

Quando recebeis Jesus Christo na Sagrada Eucharistia, pedi-lhe que inspire ao pequenino coração, que está tão perto do vosso e do de Jesus, os germens da fé, da graça e das virtudes do alto; invocae muitas vezes a Virgem Maria, afim de que vosso filho sinta, por intermedio d'ela, a promessa de Jesus, como outr'ora São João Baptista.

Pedi ao divino Redemptor, que o baptise, por assim dizer, antecipadamente, por sua infinita bondade; que o prepare, ou, pelo menos, o conserve, pela sua providencia, para o Santo Baptismo; e que, desde já, o abençoe, como outr'ora abençoava as creanças nas braços de suas mães.

Mons. Dupanloup

Missa de Natal

A concorrência de povo á Missa de Natal foi superior á dos annos anteriores. Muita gente não conseguiu entrar na Matriz, encontrando-se esta inteiramente cheia.

Foram festeiros, este

anno, os meninos Messias e Maria de Fatima, o primeiro filho do Sr. Agostinho Ramos e a segunda filha do Sr. Sebastião Fortes.

Para o anno proximo foram nomeados os seguintes meninos: Avelino, filho do Sr. Avelino Vieira de Siqueira e Rosa, filha do Sr. Angelo Lombardi.

Te Deum

Em acção de graças pelos beneficios concedidos por Deus no anno 1933, foi cantado um Te Deum, no dia 31. á noite.

Ntaal dos pobres

As Damas de Caridade, de harmonia com o que tem feito nos annos anteriores, distribuíram no Pateo de Santo Antonio, muitas roupas e doces aos pobres da cidade e da roça. Foram distribuidos cerca de 350 cartões.

Os pobres retiraram-se todos muito satisfeitos com o gesto amigo das Damas de Caridade.

Mendicancia

Attendendo a um apello feito pelo Sr. Chefe de Policia de S. Paulo, por intermedio do Sr. Delegado de Policia local, as Associações de caridade da Parochia resolveram abrir um dispensario para acudir ás necessidades d'este municipio.

Foi feita uma investigação minuciosa dos verdadeiros pobres, assim como da quantidade que devia ser dada a cada pobre.

Feito isto, era de esperar que a policia repri-

misse a mendicancia, d'ahi em diante. Assim, porem, não tem sido, continuando algumas pessoas d'aqui, outras de fora, a correr a cidade esmolando.

A continuar assim, o Dispensario deixará de ter razão de ser.

Fallecimento

Em São Lourenço, onde estava em tratamento de saude, falleceu na semana passada quasi repentinamente, o sr. Manoel Diniz, viuvo, com 78 annos, de nacionalidade portugueza.

Paz á sua alma.

Para o Rio

Seguiram para o Rio, afim de continuar os seus estudos em estabelecimentos de ensino superior os Srs. Newton Gonçalves de Barros, Miguel Archanjo de Siqueira, André Motta de Siqueira e Ary Senne.

Que sejam muito felizes e voltem aos seus pagos, munidos d'um diploma honroso, são os votos que a «A Voz», em nome de todos os cachoeirenses, faz a Deus.

A VOZ

A proposito da attitude assumida pela «A Voz» na questão do Espiritismo, a redação tem recebido parabens de varias pessoas residentes fora d'esta cidade.

Merece, porem, uma especial menção a carta que o distincto Academi-

co de Direito de S. Paulo, Snr. Xavier Netto, mandou a esta redação, concebida nos seguintes termos:

S. Paulo, 12 de dezembro de 1933.

... Snr.

Saudações

Tenho o prazer de comunicar a V. que, nas eleições realizadas no domingo ultimo, 10 do corrente, na Congregação Mariana de N. S. da Consolação e de Sto. Agostinho, fui escolhido para o honroso cargo de presidente da mesma.

Pego comunicar esta noticia á Congregação Mariana de Cachoeira e transmitir a todos as minhas sinceras felicitações pelo progresso por ela alcançado.

Tenho lido com cuidado os ultimos numeros da «A Voz» e cumprimento a ella a elevação com que ella combate os arrefugos do espiritismo nas plagas cachoeirenses.

Continue V. nessa nobre campanha e por certo merecerá os aplausos dos catholicos sinceros, daqueles que não confundem os altos principios do nosso dogma com certos postulados errados do falso espiritismo. Aceite os parabens sinceros do amigo respeitoso

a) XAVIER NETTO»

«A Voz» agradece desvanecida as palavras amigas do distincto cachoeirense, que em São Paulo vae honrando, na Fuculdade de Direito, a terra que lhe serviu de berço.

Aproveita este enjeo para lhe apresentar felicitações muito sinceras pela sua promoção a terceiranista da Faculdade, felicitações que deseja extensivas a seus extremos Progenitores.

OFFICINA ELECTRO - MECHANICA

- L. A. SCHUBERT -

Engenheiro Mechanico-Electricista

CACHOEIRA

EST. S. PAULO

Instalações hydro-eletricas para luz e força de cidades e de fazendas por meio de turbinas hydraúlicas Francis e Pelton de propria fabricação.

FABRICAÇÃO de moinhos de fubá movidos á transmissão ou directamente á agua com os nossos rodizios insuperaveis em rendimento de força, cubos e encanamentos de ferro e mancaes esphericos de pião; os nossos moinhos produzem aproximadamente 20 kilos de fubá por hora e cavallo de força.

Fabricação de carneiros hydraulicos de todos os tamanhos e bombas centrifugas para abastecimento de agua.

Fabricação de eixos e mancaes para machinas e transmissões, mancaes de rolagens esphericos, engrenagens, torneiras de metal, peças de união de metal, etc.

Ferragens para fornalhas altamente economicas para queimar bagaço de canna, palha de café e de arroz, serragem, etc.

CONCERTOS e reformas de todos os aparelhos e machinas de electricidade, enrolamento de motores, dynamos (geradores) de corrente continua, corrente alternada e trifasica, bombas electricas, aquecedores, ferros de engomar, etc. Transformadores converters para cinema, geradores e Acumuladores para Automoveis.

Concertos e reformas em locomoveis, caldeiras, motores a vapor, á gazolina ou a oleo cru, engenhos de canna, machinas frigorificas, machinas para fabricação de sorvetes, machinas para industria e lavoura, concertos de automoveis;

reforma dos motores, peças, etc.

SOLDA AUTOGENEA

Fabricação de encanamentos de ferro para turbinas, tanques e serpentinas para machinas frigorificas, tanques para agua, chaminés de ferro para fornalhas e caldeiras, ventiladores para chaminés, etc.

Rodas de carroças para todos os fins, typo **DUPLEX** com dois jogos de raios quasi indestructiveis, carroças e carros de 4 rodas, com ou sem molas, eixos e buxas torneadas para carroças, que são muito mais duraveis.

Fabricação de cabos para ferramentas, como: para limas, fourmões, martellos, machados, picaretas, apás, etc.

Echos do meu Escriptorio

O Espiritismo será religião?

Fidencio, para gosar as férias de Natal, deu-me uma folga.

É um homem facilmente impressionável. Tão depressa embandeirava em arco, como se desesperra nos paroxismos do desanimo.

D'esta vez, voltou alegre, e, com um sorriso brincando nos seus olhos, sahio-se com esta pergunta, á queima-roupa:

—*Dr.! O Espiritismo é religião?*

Oh Fidencio, você lembra-se de cada uma... porque não vae perguntar isso ao Vigario?

—*E' que eu pensei que o Dr. me podia dizer alguma coisa sobre isto...*

Pois bem, Fidencio, ahi vae a minha opinião.

Como sabe, a Constituição, pela qual nos governamos até 1930, permitia a pratica de todas as religiões no territorio brasileiro.

Não é isso que eu pergunto, Dr., eu desejava saber se o Espiritismo é religião...

Fidencio, vá devagar. Eu ainda não acabei o meu raciocinio.

Repito—A Constituição de 91 dizia que era licito a todos a pratica de qualquer religião.

O Codigo penal, porém, promulgado a 11 de outubro de 1890 tinha dito no seu artigo 157: Praticar o Espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou encuraveis, emfim para fascinar ou para subjugar a credulidade publica:—

penas, de prisão celular por um a seis mezes, e multa de 100\$ a 500\$.

—*Então, Dr., parece que o Espiritismo não é religião, aliás o Codigo Penal não o prohibiria desde que a Constituição havia de permitir a pratica de todas as religiões...*

Perfeitamente. O Espiritismo é uma contravenção da lei e não uma religião.

—*Então posso dizer lá no meu bairro que o Espiritismo não é religião?*

Sim. Pode fazer essa affirmativa sem receio. Já Heredia dizia «o Espiritismo, scientificamente falando, é uma hypothese. Como Religião é o systema de crenças baseado sobre essa hypothese...»

Hypothese, sempre hypothese...

—*Quer então o Dr. dizer que, se o Espiritismo, como sciencia, é uma hypothese, com mais razão é hypothese como Religião?*

Sim.

Alem d'isso, Fidencio, não ha Religião sem templo, sem altar, sem sacerdocio e sem ritual. E onde está o templo, o altar, o sacerdocio e o ritual do Espiritismo?

Ao ouvir estas palavras, Fidencio estendeu-me a mão prazenteiramente e retirou-se dizendo:

—*Agradecido, Dr.; agora vejo quanta razão tinha o P. Bento Rodrigues para dizer que o «Espiritismo não é uma religião, mas sim um erro monstruoso de consequências desastrosas, que affectam não somente as verdades religiosas, mas também a ordem moral e civil.»*

Até breve, Dr.

E sahio.

DR. VIRIATO

Festa de S. Sebastião

Programma

Devido ao estado em que se encontra a Capella de São Sebastião, e a impossibilidade de, neste momento, se poder fazer um concerto, ou uma reforma condigna, os festeiros de São Sebastião, de harmonia com o Vigario, resolveram fazer, este anno, a festa do milagroso Martyr na Matriz Parochial, obedecendo todas as cerimoniaes ao programma seguinte:

No dia 11 do corrente, começará a novena, havendo Terço, Ladainha e Benção do Santissimo Sacramento.

Do dia 11 a 19, observar-se-ha o mesmo programma.

No dia 19 de tarde, haverá alguns sacerdotes na Matriz para atenderem as creanças, que queiram confessar-se.

A' noite, occupará a tribuna sagrada o talentoso orador Revmo. Snr. Pe. Paulo Consolini, que aqui deixou impercível memoria desde a sua brilhante oração congratulatoria, por occasião da benção solemne da bandeira da linha de tiro 432.

Apoz a reza, continuarão as confissões.

No dia 20, ás 7 horas, haverá a primeira missa e Communhão geral.

A's 8 horas — segunda Missa.

A's 10 horas — Missa cantada solemne.

A's 2 horas da tarde — Leilão de gado, no quintal do Sr. Deocleciano da Silva Azevedo.

A's 6 1/2 horas, sahirá a Procissão que percorrerá as ruas do costume.

Na entrada da Procissão, subirá novamente ao pulpito o mesmo orador da vespera, que fará o panegyrico de São Sebastião.

Apoz a Benção do Santissimo, será dada a beijar a reliquia do glorioso Martyr.

Os festeiros conyidam todos os devotos de São Sebastião a comparecerem aos varios actos religiosos, nomeadamente ás pregações do erudito Pe. Paulo Consolini, uma das figuras de maior destaque da egregia Familia Salesiana no Brazil.

A's Irmandades, fazem um appello muito especial, afim de que tomem parte nos varios actos, nomeadamente na Communhão geral e na Procissão.

Esperam que todos os auxiliares a bem desempenhar-se da ardua Missão que o Vigario da Parochia lhes confiou.

Cachoeira, 2 de janeiro d 1934.

Os festeiros

Palmyra R. Mendes
Antonio Lombardi

Visto,
Mons. José Soares Machado

Irmandade do Santissimo

Realizou-se, no dia 31 de dezembro ultimo, no Salão «D. Epaminondas», a Assembleia geral dos Irmãos do Santissimo Sacramento para a eleição da Directoria que deve gerir os negocios da Irmandade nos annos de 1934 e 1935.

Foi eleita a seguinte Directoria:

Provedor—José d'Oliveira Gomes;

Vice-Provedor—Avelino Vieira de Siqueira;

Secretario — Philippe Carlomagno;

Thezoureiro — Bento José Fernandes;

Procurador—José Lombardi;

Conselheiros — José Porto Sobrinho, Pedro Alexandre de Souza, Agostinho Ramos, Abdias Pinto e João Thomaz.

A nova Directoria deve tomar posse na reu-

nião ordinaria a effectuar-se no dia 23 do corrente, depois de obtida a confirmação da mesma pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano.

Festa das creanças do Catecismo

Conforme os annos anteriores realisou-se a festa das creanças do Catecismo no dia 1 de janeiro.

Na vespera, o Rvmo. Snr. P. Valentim Cricco, muito digno Director do Gymnasio de Lorena, veio auxiliar nas confissões.

No dia 1, ás 7 horas, houve Communhão Geral. Depois, no Pateo de Santo Antonio, foi offerecido a todas as creanças um café.

Às 9 horas, houve Missa Cantada, sendo a parte coral desempenhada pelas creanças do Catecismo, que executaram a Missa «De Angelis».

Após a Missa, realisou-se a distribuição dos diplomas ás creanças approvadas nos exames finais da 4.ª classe.

Receberam o diploma os meninos Ruy Motta de Siqueira e Sebastião Bettencourt e as meninas Izabel Barbosa Mendes, Maria Ferreira Rosa, Maria Aparecida Reis Vasques, Dinorah Barboza, Maria José Campos, Laura do Rego, Magdalena Guimarães e Dulce da Silva. Esta festa foi presidida pelo Vigário da Parochia que disse algumas palavras alusivas ao acto.

No fim as meninas Izabel Barboza Mendes e Magdalena Guimarães, em bem elaborados discursos, agradeceram ao Vigário e ás Catechistas a dedicação e o esforço dispendidos para levarem até o fim do curso de Catecismo, aquelle pupilo de creanças.

Foi uma festa simples, mas encantadora, como costumam ser todas as festas das creanças.

Revmo. Pe. Custodio Bernardes da Silva

Procedente de Bananal, onde era Vigário, e com destino a Taubaté, sua terra natal, passou por esta cidade, na passada quarta-feira, o cadaver do fallecido Pe. Custodio Bernardes da Silva.

Benquisto de todos, exerceu o parochiato em Redempção e Bananal, estando nesta ultima parochia desde junho de 1921.

O Pe. Custodio foi o primeiro sacerdote taubateano ordenado pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Epaminondas, venerando Bispo d'esta Diocese, tendo recebido o presbyterato das suas mãos no dia 11 de junho de 1914.

Cantou sua primeira Missa solemne por occasião da inauguração da Igreja do Seminario Diocesano.

Em Cachoeira, pregou na festa do Coração de Jesus, no anno de 1918, tendo tomado parte em todos os actos d'aquella festa.

Ainda, ha cerca de um mez, acompanhou a sua Congregação Mariana a Taubaté, tomando parte na grande concentração Mariana.

Que Deus tenha á Sua vista a alma do bom sacerdote.

Aos seus leitores, «A Voz» pede orações pelo seu eterno descanso.

Entre nós

Está, desde ante-hontem, em Cachoeira, em visita aos seus venerandos Progenitores, o Rvmo. Snr. Conego Melchior Rodrigues do Prado, digno Vigário de S. José do Jardim America, em S. Paulo.

A «A VOZ» visita-o e deseja-lhe optima permanencia.

100.000

saccos de papel recebeu a

-CASA PEDRO II-

Movimento Religioso da Parochia

Desde o anno de 1917 até 1933, inclusive, houve nesta Parochia o seguinte movimento religioso:

Anno	Baptizados	Casamentos	Communhões	1.ªs Communhões	Excommuniçados	Vários	E. Unções	Aulas de Catecismo	Peregrinações
1917	288	53	4.947	103	45	33	42	116	132
1918	265	54	9.483	119	46	32	66	117	142
1919	380	53	10.414	115	57	36	48	134	150
1920	308	55	10.171	117	65	43	57	145	173
1921	343	40	10.031	129	107	53	99	179	145
1922	280	57	11.457	117	83	67	99	199	172
1923	264	58	9.747	155	81	48	85	173	143
1924	298	50	10.234	208	73	65	73	154	93
1925	306	54	12.318	99	63	54	68	166	100
1926	299	62	15.175	111	85	44	68	145	173
1927	274	56	14.369	180	90	63	81	113	138
1928	277	53	13.794	129	62	36	65	161	173
1929	247	31	14.852	99	74	57	71	177	139
1930	244	38	16.971	92	52	44	62	201	197
1931	243	26	20.349	130	60	38	64	230	162
1932	215	24	16.740	77	59	40	67	184	114
1933	261	47	16.384	151	55	33	69	142	180